



NOME: _____ Classe: _____

TEXTO DRAMÁTICO

O **texto dramático** é um texto que se destina, fundamentalmente, a ser representado, ou seja, ao teatro.

Estrutura externa

Um texto dramático está dividido em **atos** e **cenas**.

- **Ato:** parte de uma peça de teatro que corresponde a um ciclo de ação num determinado espaço e que é separada das outras por um intervalo (muda-se de ato quando se muda de cenário).
- **Cena:** momento da ação em que os atores estão a representar (muda-se de cena quando existe alguma entrada ou saída de personagens).

Falas e indicações cénicas

O texto dramático é constituído pelas **falas** ou **réplicas** das personagens, que são apresentadas em discurso direto, na forma de:

- **Diálogo:** as personagens falam umas com as outras
- **Monólogo:** uma personagem fala consigo mesma
- **Aparte:** uma personagem faz um comentário para os espetadores

No entanto, o texto dramático pode conter ainda **indicações cénicas** (ou **didascálias**) que fornecem informações sobre o cenário, a luz, o som, o tempo e o espaço da ação, os adereços, os figurinos, os gestos, as atitudes, o tom de voz, os movimentos e as características físicas e psicológicas das personagens, etc....

Palavras importantes sobre o texto dramático e a sua representação

- **Adereço:** objeto que o ator utiliza em cena ou que decora a cena
- **Ato:** parte de uma peça que corresponde a um ciclo da ação e que é separada das outras por um intervalo
- **Ator/atriz:** quem representa o papel de uma personagem

- **Cena:** momento da ação em que os atores estão a representar
- **Cenário:** conjunto de elementos que delimitam o espaço cénico e o decoram
- **Cenógrafo:** quem se encarrega da decoração da cena
- **Dramaturgo:** autor do texto dramático
- **Encenação:** conjunto de atividades antes da peça necessárias para que um espetáculo se realize
- **Espaço cénico:** espaço ocupado pelo cenário e onde os atores representam
- **Figurista:** quem desenha e é responsável pelo guarda-roupa das personagens
- **Quadro:** pequeno ato que não é separado dos outros por um intervalo, mas apenas por uma descida da cortina ou da luz (com um novo cenário ou não)
- **Luminotécnico:** quem está encarregue da iluminação do espetáculo
- **Sonoplasta:** quem está encarregue pelos sons que acompanham o espetáculo

ATIVIDADE

1. Leia a crônica abaixo:

PÁ, PÁ, PÁ

A americana estava há pouco tempo no Brasil. Queria aprender o português depressa, por isto prestava muita atenção em tudo que os outros diziam. Era daquelas americanas que prestam muita atenção. Achava curioso, por exemplo, o "pois é". Volta e meia, quando falava com brasileiros, ouvia o "pois é". Era uma maneira tipicamente brasileira de não ficar quieto e ao mesmo tempo não dizer nada. Quando não sabia o que dizer, ou sabia mas tinha preguiça, o brasileiro dizia, "pois, é". Ela não agüentava mais o "pois é". Também tinha dificuldade com o "pois sim" e o "pois não". Uma vez quis saber se podia me perguntar uma coisa.

- Pois não - disse eu, polidamente.

- É exatamente isso! O que quer dizer "pois não"?

- Bom. Você me perguntou se podia fazer uma pergunta. Eu disse "pois não". Quer dizer, "pode, esteja à vontade, estou ouvindo, de estou as suas ordens. ... - Em outras palavras, quer dizer "sim".

-É. - Então por que não se diz "pois sim"?

- Porque "pois sim" quer dizer "não".

- O quê?!

- Se você disser alguma coisa que não é verdade, com a qual eu não concordo, ou acho difícil de acreditar, eu digo "pois sim".

- Que significa "pois não"?

- Sim. Isto é, não. Porque "pois não" significa "sim".

- Por quê?

- Porque o "pois", no caso, dá o sentido contrário, entende? Quando se diz "pois não", está-se dizendo que seria impossível, no caso, dizer "não". Seria inconcebível dizer "não". Eu dizer não?

Aqui, ó.

- Onde?

- Nada. Esquece. Já "pois sim" quer dizer "ora, sim!". "Ora se eu vou aceitar isso." "Ora, não me faça rir. Rá, rá, rá."

- "Pois" quer dizer "orà"?

-Ahn ... Mais ou menos.

- Que língua!

Eu quase disse: "E vocês, que escrevem 'tough' e dizem 'tâf'?", mas me contive. Afinal, as intenções dela eram boas. Queria aprender. Ela insistiu:

- Seria mais fácil não dizer o "pois". Eu já estava com preguiça. - Pois é.

- Não me diz "pois é"!

Mas o que ela não entendia mesmo era o "pá, pá, pá". - Qual o significado exato de "pá, pá, pá".

-Como é?

- "Pá, pá, pá".

- "Pá" é pá. "Shovel". Aquele negócio que a gente pega assim e ...

- "Pá" eu sei o que é, Mas "pá" três vezes?

- Onde foi que você ouviu isso?

- É a coisa que eu mais ouço. Quando brasileiro começa a contar história, sempre entra o "pá, pá, pá". Como que para ilustrar nossa conversa, chegou-se a nós, providencialmente, outro brasileiro. E um brasileiro com história:

- Eu estava ali agora mesmo, tomando um cafezinho, quando chega o Túlio. Conversa vai, conversa vem e coisa e tal e pá, pá, pá ...

Eu e a americana nos entreolhamos.

- Funciona como reticências - sugeri eu. - Significa, na verdade, três pontinhos. "Ponto, ponto, ponto."

- Mas por que "pá" e não "pó"? Ou "pi" ou "pu"? Ou "etcétera"?

Me controlei para não dizer

- "E o problema dos negros nos Estados Unidos?". Ela continuou:

- E por que tem que ser três vezes?

- Por causa do ritmo. "Pá, pá, pá." Só "pá, pá" não dá.

- E por que "pá"?

- Porque sei lá - disse, didaticamente. O outro continuava sua história. História de brasileiro não se interrompe facilmente.

- E aí o Túlio com uma lengalenga que vou te contar. Porque pá, pá, pá ...

d) No trecho “- Eu estava ali agora mesmo, tomando um cafezinho, quando chega o Túlio. Conversa vai, conversa vem e coisa e tal e pá, pá, pá.... Eu e a americana nos entreolhamos.”. Qual tipo de rubrica deveria ser utilizada para melhor descrição da cena e qual frase seria substituída por ela?

e) No último parágrafo da crônica, qual tipo de rubrica poderia ser empregado? Por quê?
